

CAMPANHA SALARIAL

Convenção Coletiva de Trabalho será assinada na tarde desta quarta-feira

Nesta quarta-feira, às 15 horas, a Contraf-CUT, sindicatos e federações filiados e a Fenaban estarão assinando a Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011 da categoria bancária. Para os bancários dos bancos privados, está previsto que o pagamento da PLR se dará no dia 1º de novembro, quando

serão creditados 60% da regra básica da PLR que corresponde a 54% do salário mais R\$ 660,48, com teto de R\$ 4.308,60, e também a primeira parcela do adicional da PLR que prevê a distribuição de 2% do lucro líquido do primeiro semestre, podendo chegar a R\$ 1.200 para cada bancário.

BANCO DO BRASIL

Previ: não houve avanço nas negociações sobre o superávit do Plano 1

Na segunda-feira, 18, a Contraf-CUT, dirigentes eleitos da Previ e outras entidades representativas do funcionalismo do Banco do Brasil estiveram reunidos com a diretoria do banco. Na pauta, a destinação do superávit do Plano 1 do fundo de pensão. Uma vez mais, os representantes dos funcionários ressaltaram a necessidade de solução para questões como o fim do voto de minerva, o retorno da Diretoria de Participações para os associados

e dos direitos do Corpo Social. Eles também reafirmaram que um acordo deve garantir que a maior parte da reserva especial venha a ser revertida para a melhoria dos benefícios. A diretoria do BB, porém, manteve sua posição de que metade do superávit deve ser destinada ao banco. Baseia-se, para isso, em resolução do CGPC (Conselho Gestor da Previdência Complementar).

Assim, não houve acordo e as negociações não avançaram.

BANRISUL - II

Governo Yeda estuda a venda de centro de treinamento em Porto Alegre

Mesmo nos seus estertores, o Governo de Yeda Crusius não deixa de atentar contra o patrimônio público pertencente aos gaúchos. O jornal Zero Hora de sábado, 16, noticiou que o governo estadual estuda a venda do Centro de Treinamento do Banrisul, localizado no bairro Serraria, zona sul de Porto Alegre. Conforme o jornal, o governo Yeda teria formado um grupo para vender esse e outros imóveis qualificados como "inservíveis", sendo que o edital já está sendo preparado.

Na segunda-feira, a Fetrafi-RS protocolou dois ofícios às diretorias do Banrisul e da Fundação, solicitando uma reunião entre representantes do banco,

a Federação e o Comando Nacional dos Banrisulenses para discutir o assunto. "Achamos inadequada qualquer tentativa de venda de patrimônio do Banrisul, da Fundação ou mesmo de outro órgão vinculado ao banco. Neste momento, a venda é totalmente inoportuna e absurda, porque a atual diretoria não tem mais legitimidade para proceder tais tratativas", afirmou Amaro Souza, funcionário do banco e diretor da Fetrafi-RS.

Quatro anos estão se esgotando e, por seus resultados, podemos constatar que, inservível mesmo, é, a bem da verdade, o governo de Yeda Crusius.

BANRISUL - I

Eleições na Fundação

Além das chapas já divulgadas no C&N anterior, o movimento sindical inscreveu uma terceira para as eleições na Fundação Banrisul. A chapa, que concorre ao Conselho Deliberativo, é composta por Carlos Henrique de Almeida, delegado sindical na Direção Geral, em Porto Alegre, como titular, e Henrique Arnaldo Antunes de Oliveira, aposentado, como suplente.

As eleições para os conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação serão realizadas de 26/09 a 09/12.

DE OLHO NA MÍDIA

Wikileaks é colocado em lista negra

Conforme noticiou o jornal inglês The Guardian, os governos dos Estados Unidos e da Austrália colocaram o sítio Wikileaks.org em uma lista negra. Segundo o jornal, no final de semana o Wikileaks divulgou um e-mail que recebeu do sítio de comércio eletrônico, Moneybookers.com, informando que havia sido bloqueado e colocado em listas negras pelos governos dos dois países. O Moneybookers administrava doações on line ao Wikileaks.

Em julho, o Wikileaks divulgou 90.000 documentos da invasão e ocupação do Afeganistão e pretende divulgar outros 400.000 relativos à invasão e ocupação do Iraque.

Diante disso, duas perguntas, pelo menos, devem ser feitas. Por que os órgãos de mídia hegemônicos não denunciam mais esta restrição à tão decantada liberdade de expressão perpetrada por governos ditos democráticos? Se está procurando levar a democracia ao Afeganistão e ao Iraque, por que o governo dos EUA tem tanto medo da revelação dos documentos?

PIADINHA

É a zebra, ameaçando a mosca:
- Cuidado! Você está na minha lista negra....